

Deixem Passarinho fazer seu trabalho

A história do Brasil tem sido farta em registrar momentos de crise, mas nunca havia se chegado aos dias de hoje. O Congresso está em polvorosa com as investigações da Comissão de Orçamento e já começam a pipocar casos mais difíceis em várias frentes. Já é hora de a Comissão fechar o cerco e apurar o que tem em seu poder, sob pena de perder o controle com tantas frentes como as que têm surgido ultimamente. E o pior, é que por trás de muitos documentos, há informações falsas, **dossiê** apócrifos, tudo para confundir a apuração.

Agora, já há quem pense em sucessão, no meio de tamanho tiroteio investigativo. Um jornal de São Paulo vem falando que o nome de Jarbas Passarinho tem todo apoio para ser o novo Presidente. Isto também faz parte da campanha de desestabilização da Comissão. Trata-se de gente que está querendo forçar divergências entre o presidente o vice e o relator, para auferir vantagens. O povo está atento, acompanhando o desenrolar dos acontecimentos, e atônito ante tanta corrupção. Só assim se pode conceber o que vem acontecendo, com o País mergulhado na inflação, e mesmo assim crescendo com a economia paralela.

Mas é hora de se confiar na Comissão, dar-lhe todo o valor, para que seus membros possam chegar ao fim do trabalho com merecimento para o Poder Legislativo, tão rebaixado nestes últimos tempos.

Por isto, o assunto sucessão deve ser banido das negociações e até mesmo das conversas. Passarinho está à frente da Comissão com a determinação de apurar tudo, o não deve ser confundido com futuro candidato. Deixem o senador trabalhar em paz, no cumprimento de suas obrigações. O resto é o resto, e só virá depois. Esta não é hora de se falar em candidato a Presidência da República.